

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Karina Alves Barbosa Ceia

**AUDITORIA E GESTÃO: IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NA
GESTÃO EMPRESARIAL**

Rio de Janeiro

2022.1

AUDITORIA E GESTÃO: IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NA GESTÃO EMPRESARIAL

AUDIT AND MANAGEMENT: THE IMPORTANCE OF INTERNAL AUDIT IN BUSINESS MANAGEMENT

Karina Alves Barbosa Ceia

Acadêmica do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São José.

Rinaldo Assis da Silva

RESUMO

A presente monografia tem como finalidade demonstrar a importância da auditoria interna na gestão empresarial. A auditoria interna é uma dos muitos ramos de atuação da área de ciências contábeis. Surgiu com o desenvolvimento do mercado que trouxe a necessidade de se criar normas e procedimentos internos que auxiliassem os gestores na tomada de decisão. Através da auditoria interna, que visa manter a fiscalização sobre a adequação e a veracidade dos controles internos de uma entidade, é possível se obter uma visão clara da situação atual da empresa, possibilitando assim uma tomada de decisão por parte da gestão da entidade de forma a obter os melhores resultados. O presente trabalho constitui-se em um levantamento de informações a respeito da auditoria interna e controles internos e sua relação com a gestão empresarial, explicando o conceito de auditoria interna, estabelecendo a relação entre a auditoria interna e a gestão e relacionando a importância da auditoria interna para a gestão. A metodologia a ser utilizada neste trabalho é o método qualitativo de pesquisa, cujo levantamento de informações e conhecimentos sobre o tema discutido foi realizado através de pesquisa bibliográfica. A auditoria interna, com as análises dos controles internos e procedimentos de gestão, é uma ferramenta de suma importância no processo decisório para a gestão de uma empresa, garantindo informações claras e precisas que podem prevenir possíveis falhas, avaliando e verificando as atividades, normas e regimentos desempenhadas pela entidade, trazendo uma maior segurança sobre os controles implementados assim como garantindo a eficácia e eficiência dos mesmos.

Palavras-chave: auditoria interna, gestão e controles internos.

ABSTRACT

The purpose of this monograph is to demonstrate the importance of internal auditing in business management. Internal auditing is one of the many branches of the accounting

sciences area. It arose with the development of the market, which brought the need to create internal rules and procedures to help managers in their decision making. Through internal auditing, which aims to keep an eye on the adequacy and veracity of an entity's internal controls, it is possible to obtain a clear vision of the company's current situation, thus enabling decision-making by the entity's management in order to obtain the best results. This work consists of a survey of information regarding internal audit and internal controls and their relationship with business management, explaining the concept of internal audit, establishing the relationship between internal audit and management, and relating the importance of internal audit for management. The methodology to be used in this work is the qualitative research method, whose survey of information and knowledge about the topic discussed was conducted through bibliographic research. The internal audit, with the analysis of internal controls and management procedures, is a tool of utmost importance in the decision-making process for the management of a company, ensuring clear and precise information that can prevent possible failures, evaluating and verifying the activities, rules and regulations performed by the entity, bringing greater security about the implemented controls as well as ensuring their effectiveness and efficiency.

Keywords: internal audit, management and internal controls.

INTRODUÇÃO

A Auditoria é uma de muitas vertentes da ciência contábil, podendo ser dividida em interna, quando o auditor faz parte do quadro de colaboradores da empresa, ou externa, quando a auditoria é realizada por empresas independentes da empresa contratante. Ela tem por objetivo verificar a adequação e a veracidade dos registros, demonstrações e procedimentos contábeis, assim assessorando os gestores a exercerem suas funções de forma eficaz pautados em informações seguras e precisas sobre a situação real da empresa.

Surgiu no século XVIII na Inglaterra, mas somente no século XIX aparece o denominado perito contador cuja função era a de descobrir e /ou corrigir erros e fraudes.

A auditoria Interna se deu como parte da própria evolução do sistema capitalista. Desde o começo do século passado, as grandes organizações buscavam os serviços de auditoria pública para assegurar seus acionistas da veracidade das informações ali apresentadas. Com o desenvolvimento do mercado também se percebeu a necessidade de haver normas e procedimentos internos que auxiliassem os gestores,

mas esses não conseguiam supervisionar e acompanhar tais processos, então para atender essa necessidade, surgiu a função do auditor interno.

No cenário atual, as empresas estão cada vez mais preocupadas em conseguir manter uma estrutura financeira saudável, e devido à competitividade do mercado observou-se a necessidade da busca de novas ferramentas de gestão.

Nesse aspecto, as informações providas pela auditoria interna são ferramentas cada vez mais valiosas dentro das entidades empresarias.

São necessários dados e análises criteriosas nas tomadas de decisões, e nesse aspecto a auditoria interna tem alcançado destaque dentro das organizações por ser um dos mais importantes instrumentos para se obter tal finalidade. Diante deste fato, o presente trabalho tem como objetivo elaborar qual a importância da auditoria interna para a gestão empresarial?

Metodologia

Método científico em sua definição é um conjunto de etapas e instrumentos pelo qual o pesquisador, direciona seu projeto de trabalho com critérios de caráter científico visando alcançar dados que suportam sua teoria inicial.

Segundo Lakatos e Marconi, (2010, p.168), “a metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do assunto estudado.”.

A pesquisa qualitativa visa ao direcionamento para o desenvolvimento de estudos que buscam respostas que auxiliam entender, descrever e interpretar fatos.

De acordo com Gil (1999 apud RAUPP e BEUREN. 2004, p.87), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida mediante material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos”.

A pesquisa foi do tipo qualitativa com sua finalidade explicativa, pois buscou entender a realidade observada, buscando assim explicar os fatores que contribuíram para o trabalho.

O meio empregado para o desenvolvimento desta pesquisa se constitui pelo levantamento de fontes bibliográfica, desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de artigos científicos, livros, sites relacionados ao assunto em questão, assim como a consulta nas Normas Brasileiras de Contabilidade *NBC TI 01 – Da Auditoria Interna*.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Contabilidade

A contabilidade surgiu muito antes de noções como ativo e passivo ou entidades econômicas terem sido criadas. Ao desenvolver da complexidade humana e de suas economias, o processo de mensuração de patrimônio foi se refinando até chegar ao complexo sistema que temos hoje.

Segundo Lopes de Sá, (2006, p. 26) a contabilidade é “A ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia funcional das células sociais.”.

Valiosa ferramenta, a contabilidade abrange um conjunto de técnicas, princípios e normas que são utilizadas para registrar, organizar, demonstrar, analisar e acompanhar as modificações do patrimônio da entidade.

A definição de Ribeiro, (2013, p.10) para o conceito de contabilidade é “A contabilidade, portanto, é uma ciência social que tem por objetivo o patrimônio das entidades econômico-administrativas. Seu objetivo principal é controlar o patrimônio das entidades em decorrência de suas variações.”,

Para que uma entidade econômica consiga se desenvolver se faz necessário organização e um maior controle de suas informações.

Segundo Lopes de Sá, (2006, p. 94) “A contabilidade, sendo ciência apta para contribuir, por meio de modelos à prosperidade das aziendas, pode ensejar a

prosperidade do todo social, ou seja, é a ciência competente para construir a prosperidade social [...]”.

Sendo assim podemos constatar que além de gerar as informações através de suas demonstrações, a contabilidade no fim auxilia a tomada de decisões por meio da interpretação dos dados coletados e apurados que permitem a observação da realidade da empresa no momento presente.

Auditoria

A contabilidade possui numerosas áreas de atuação, uma delas é a auditoria. Segundo Attie, (1998, p.26), “a auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado.”.

Segundo as normas Brasileiras de Contabilidade NBC TA 200, o objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários.

Auditoria é a análise das atividades desenvolvidas por uma entidade, tem por objetivo verificar se as ações tomadas por ela estão de acordo com o que foi planejado assim como se estão de acordo com os ditames da lei.

Ainda nesse sentido Holmes, (1992, p.15) afirma, “a auditoria é o exame de demonstrações e registros administrativos. O auditor observa a exatidão, integridade e autenticidade de tais demonstrações, registros e documentos”.

Assim sendo, a auditoria visa avaliar se as situações patrimoniais e financeiras da entidade estão de acordo com as demonstrações elaboradas. Essas averiguações são realizadas pelo auditor, que deve realizar tal tarefa de forma minuciosa e cuidadosa para poder expressar seu parecer.

A auditoria contábil exerce uma função de grande relevância nas organizações, segundo Sá, (2002, p.25), ela é uma tecnologia contábil que examina de forma metódica as demonstrações e registros elaborados pela empresa tendo como finalidade

apresentar opiniões, críticas, conclusões e orientações acerca dos fenômenos patrimoniais observados.

A auditoria é um processo que permite esclarecer para seus investidores e acionistas, com transparência, que ela atua com segurança no mercado. Para conseguir se manter competitiva, é importante que a entidade esteja atenta aos seus processos internos.

A auditoria pode ser subdividida em duas, auditoria externa ou independente e auditoria interna.

Auditoria externa

A auditoria Externa revisa de forma detalhada as demonstrações contábeis das entidades, buscando averiguar a veracidade e confiabilidade das informações observadas, emitindo assim sua opinião através do parecer emitido sobre o patrimônio e resultados auditados.

Segundo Sá, (2002, p.41), denomina-se auditoria externa ou independente quando a verificação dos fatos é realizada por profissionais que não trabalham dentro da empresa, mas sim, por profissionais liberais.

A auditoria externa busca fazer de forma minuciosa uma revisão nas demonstrações contábeis a fim de elaborar um relatório com o parecer sobre tais demonstrações.

Após a auditoria ser realizada, na elaboração do parecer, o auditor busca utilizar de critérios, normas e procedimentos que lhe permitem assegurar de forma objetiva se as informações auditadas estão adequadamente de acordo com os princípios contábeis, tendo o parecer como principal público de interesse os seus acionistas e investidores.

Auditoria interna

A auditoria interna visa desenvolver, assessorar e avaliar a gestão da empresa, buscando garantir que a entidade alcance as suas metas e objetivos com o maior nível de eficiência.

Attiee, William, (1998, p.53) exemplifica a auditoria interna como, “[...] meio fiscalizador de que todos os procedimentos internos e as rotinas de trabalho estão sendo habilmente executados [...]”.

Diferente da auditoria externa, a auditoria interna é realizada não por profissionais liberais, mas sim por um auditor que é um colaborador da entidade.

Conforme Franco e Marra, (1991, p.175) “A vantagem de uma auditoria interna é a existência dentro da organização, de um departamento que exerce permanente controle – prévio, concomitante- de todos os atos da administração.”

O objetivo da auditoria interna é a análise e aprimoramento dos controles internos, visando à melhoria dos resultados.

Segundo a NBCT (12.1.1.4) a atividade da auditoria interna se encontra organizado por procedimentos com aspectos técnicos e objetivos, possui a finalidade de agregar valor ao resultado das entidades através da apresentação de meios que agreguem o aperfeiçoamento dos processos, da gestão e dos controles internos, por meio de recomendações sobre soluções para as inconformidades apresentadas. Nesse sentido a auditoria auxilia no acompanhamento das atividades e se certifica de que o planejamento estratégico está sendo cumprido.

A auditoria interna tem por propósito reduzir a ocorrência de erros e fraudes nas entidades, sendo assim uma ferramenta fundamental nas organizações.

Conforme Attie, (1998, p. 131), “são as investigações técnicas que, tomadas em conjunto, permitem a formação fundamentada da opinião do auditor sobre as demonstrações financeiras ou sobre o trabalho realizado.”.

De acordo com Scharader, (1973, p.17), a natureza de auditoria interna “[...] é a tarefa designada a avaliar de forma independente dentro de uma organização, as operações contábeis, financeiras e de outros tipos, no sentido de prestar um serviço a administração.”.

Um auditor interno realiza as avaliações e revisões nos processos de gestão, mas isso não o faz responsável sobre as atividades que estão sendo examinadas.

Segundo Franco e Marra (2000, p. 291), “Ao iniciar qualquer trabalho de auditoria, este deve ser cuidadosamente planejado, tendo em vista seu objetivo.”.

O auditor interno tem por obrigação realizar todo o ciclo de auditoria, incluindo o gerenciamento de risco e de controles internos, também deve observar a eficácia das operações, a confiabilidade financeira e a conformidade com todas as diretrizes e regulamentos aplicáveis. Sendo assim o foco do auditor interno é no exame das informações a ele apresentadas, isso não desobriga outros colaboradores de suas responsabilidades sobre tais informações.

Muito além de um instrumento que analisa o que deve ou não ser aprimorado, a auditoria interna possibilita adotar estratégias que utilizem com maior eficiência os seus recursos, otimizem o tempo e qualifiquem a mão de obra dos colaboradores.

De acordo com NBC TI 01 (12.2.1.1) O planejamento do trabalho da auditoria Interna compreende os exames preliminares das áreas de atividades. O planejamento deve ser documentado e os programas de trabalho formalmente preparados, detalhando-se o que for necessário à compreensão dos procedimentos que serão aplicados, em termos de natureza, oportunidade, extensão, equipe técnica e uso de especialistas.

Controles Internos

O controle interno surgiu da necessidade de padronizar processos na busca de melhores resultados operacionais, diminuindo a desorganização e trazendo aumento positivo nos resultados.

Segundo Franco e Marra, (2001, p.267) O controle interno pode ser entendido como “instrumentos destinados à vigilância, fiscalização e verificação de informações e dados que permite prever, observar, dirigir ou governar os acontecimentos dentro de uma empresa, refletindo em seu patrimônio.”.

Em geral, as definições e os conceitos sobre controle interno estão ligados ao planejamento organizacional, buscando organizar a entidade de modo a suscitar na adoção das políticas implantadas pelos colaboradores.

Segundo Almeida, (2003, p.63) “o controle interno representa o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa.”.

O propósito dos controles internos tem como objetivo o resguardo do patrimônio da entidade, a obtenção de informações, o impulsionamento da eficiência operacional da empresa e a promoção da adoção e respeito sobre as políticas da administração.

Segundo Attie, (2000, p.192) “um sistema de controle interno bem desenvolvido pode incluir controles orçamentários, custos-padrão, relatórios operacionais periódicos, análises estatísticas, programa de treinamento de pessoal e inclusive auditoria interna.”.

Os controles internos são ferramentas que possibilitam uma maior eficácia no trabalho da auditoria interna, já que podem resultar em menores incorrências de erros e irregularidades, fazendo com que a auditoria interna tenha informações mais completas e assertivas para realizar análises.

Ainda segundo Attie, (2000, p.117) “o conceito, a interpretação e a importância do controle interno envolvem uma imensa gama de procedimentos e práticas que, em conjunto, possibilitam a consecução de determinado fim, ou seja, controlar.”.

O controle interno compõe uma importante etapa do processo de gestão, é um processo para atender as metas da entidade de forma consistente, permite estabelecer padrões para mensurar e acompanhar o desempenho operacional contribuindo para a manutenção das atividades da entidade.

Gestão Empresarial

Segundo Mosimann e Fisch, (1999, p.28), gestão “deriva do latim *gestione*, que quer dizer ato de gerir, gerencia, administração.”.

Gestão empresarial é a adoção de estratégias e planos que visam promover melhores resultados, partindo de ações que envolvam processos e organizações, administração de recursos e tudo o que é essencial para a manutenção da entidade.

A gestão de uma empresa é um ponto de vital importância que envolve a sobrevivência da entidade. Deve possuir metas e objetivos claros em relação às necessidades da empresa, buscando sempre manter um controle financeiro eficaz.

De acordo com Catelli, (2001, p.57), gestão “é o conjunto de crenças e valores fortemente influenciados pelos principais executivos, proprietários e alta administração da empresa.”.

O objetivo da gestão empresarial é claro: minimizar os riscos e danos, e conduzir a entidade aos melhores resultados, e possuir indicadores de desempenho é uma das principais formas de um gestor avaliar e mensurar os resultados de dado período, assim como realizar planejamentos visando ações futuras.

Mosimann e Fisch, (1999, p.29) conceituam modelo de gestão como “sendo a representação abstrata, por meio de ideias, valores e crenças, expressas ou não por meio de normas e regras que orientam o processo administrativo da empresa.”.

Aplicar a gestão empresarial depende de alguns fatores como planejamento, indicadores de desempenho, tecnologia e qualificação profissional. Esse processo deve garantir um maior dinamismo nas tomadas de decisões, buscando sempre cumprir com os interesses tanto de seus usuários internos, como externos.

Oliveira, (2009, p.21), defende que a implementação de procedimentos internos “é fundamental para alcançar a contínua eficácia organizacional; sendo que, aliados à tecnologia, configuram no processo de gestão e no sistema de informação econômico financeiro.”.

DESENVOLVIMENTO

Estamos vivenciando um cenário econômico cada vez mais competitivo, a busca por informações confiáveis e precisas são cada vez mais necessárias para a tomada de

decisão dentro das organizações. Nesse aspecto, adotar medidas de controles internos tem se mostrado imprescindível para o desempenho de uma boa gestão.

Independente de sua área de atuação, as entidades visam, por meio de estratégias adotadas, o crescimento de sua produtividade sem que isso afete a qualidade de seus produtos e serviços. Como vimos mais acima neste trabalho, a definição de controle interno pode ser resumida como procedimentos, métodos ou rotinas que são adotadas visando à produção de dados confiáveis que auxiliam na tomada de decisão.

Nesse aspecto os controles internos são ferramentas implementadas nas organizações que visam auxiliar um determinado processo a alcançar seu objetivo final. Mas como os gestores podem saber quais os controles implementados deram certo e quais não agregam valor a empresa? Tal resposta só pode ser encontrada através da análise e revisão dos dados gerados pelos controles internos. A auditoria interna entra em cena justamente para realizar essa tarefa.

A principal função da auditoria interna é avaliar os processos de gestão dentro de seus aspectos, sobre riscos e controles, promovendo apontamentos sobre eventuais vulnerabilidades cujas quais a entidade possa vir a estar exposta, assim contribuindo para a melhoria das operações e controles de gerenciamento de riscos.

Através de auditorias é possível prestar informações que fortalecem a gestão empresarial e oferecem conhecimento sobre os processos e estruturas que promovem o bom desempenho da organização. Com informações precisas sobre quais procedimentos oferecem um maior risco para a empresa, ou quais processos se tornaram obsoletos, o corpo de gestão da empresa consegue realizar alterações em seus processos de controle de forma mais dinâmica e proveitosa.

Mas não são somente esses os benefícios para uma organização de possuir a disposição uma auditoria interna ágil e competente, mas também promove o avanço tecnológico, a busca por inovação e diferentes ferramentas de controles, crie-se uma cultura de sustentabilidade, além de permitir a empresa de se tornar mais competitiva dentro do mercado, dentre muitos outros benefícios.

Esse ambiente saudável que a auditoria interna promove dentro de uma organização, através de suas análises, é possível graças à gestão estar pautada em

dados precisos sobre a saúde da empresa. Cada decisão tomada dentro da organização é realizada com o menor risco e o mais elevado grau de assertividade.

Economicamente também há uma melhora ao aproveitar com maior propriedade os recursos da empresa, produzindo mais com um menor custo, assim como por meio das análises que a auditoria interna promove, é possível achar “vazamentos” de recursos em áreas onde não seriam de fácil percepção.

O profissional responsável pela auditoria deve estar apto a responder a essas e outras questões, conduzindo da melhor forma o desenvolvimento das ações e fazendo com que resultem em ações positivas.

Se falhar na elaboração do seu relatório, sua auditoria será muito prejudicada, tanto nas informações que precisam ser entendidas pelos auditados, como também perderá credibilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo principal demonstrar a importância da auditoria interna na gestão empresarial por meio da explicação dos conceitos de auditoria interna, o estabelecimento da relação entre a auditoria interna e a gestão, e relacionar a contribuição da auditoria interna para a gestão.

Após a realização da pesquisa pode-se considerar que os objetivos propostos foram alcançados, pois através das reflexões acima expostas é possível perceber como a auditoria interna agrega junto à gestão empresarial, não se limitando a ser apenas mais outro processo interno, mas sendo na verdade um grande aliado das organizações no processo de tomada de decisões.

Por meio da fundamentação teórica realizada através de pesquisa bibliográfica, foi possível concluir os objetivos específicos descritos, dado que foram apresentados teorias e conceitos relacionados sobre a auditoria interna, seus objetivos, relevância e necessidade, assim como gestão empresarial e controles internos.

Tendo em vista o tema apresentado, conclui-se que este trabalho por si só não esgota o assunto abordado, sendo assim é aceitável que haja continuidade desta pesquisa em trabalhos futuros, podendo ser realizado um estudo de caso que vise buscar na prática a teoria aqui exposta.

Conclui-se que a auditoria interna é uma ferramenta que gera informações importantes através de seus relatórios para a gestão empresarial sobre como obter maior competência e melhorias nos seus processos. Com esse auxílio cada vez mais apurado, as empresas obtêm apoio na adoção de novas tecnologias, técnicas e sistemas de controles internos que visam o crescimento organizacional, tendo as informações necessárias para superar desafios e conquistar o sucesso.

REFERÊNCIAS

PORTAL DE AUDITORIA. **Auditoria interna - aspectos históricos**. 2013. Disponível em:< <https://auditoriaoperacional.com.br/auditoria-interna-aspectos-historicos/>> Acesso em: 31 mai. 2022.

JORNAL CONTÁBIL. **Conheça a origem e a história da contabilidade**. 2017. Disponível em:< <https://www.jornalcontabil.com.br/conheca-origem-e-historia-da-contabilidade/>> Acesso em: 31 mai. 2022.

BERKAN. **O que é auditoria, seu conceito e a diferença entre interna e externa**. 2018. Disponível em:< <https://berkan.com.br/o-que-e-auditoria/>> Acesso em: 29 mai. 2022.

BLOG IUPS. **Auditoria: o que é, objetivos e o que faz um auditor**. 2019. Disponível em:< <https://upis.br/blog/auditoria/>> Acesso em: 29 mai. 2022.

EPR CONSULTORIA. **Auditoria interna: entenda a sua importância para as organizações**. Disponível em:< <https://eprconsultoria.com.br/auditoria-interna/>> Acesso em: 28 mai. 2022.

FIA. **Gestão empresarial: o que é, como funciona e como aplicar**. 2018. Disponível em:< <https://fia.com.br/blog/gestao-empresarial/>> Acesso em: 28 mai. 2022.

Almeida, M. C. (1996). **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo**. 5^o edição. São Paulo: Atlas.

Almeida, M. C. (2000). **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo**. 6^o edição. São Paulo: Atlas.

Attie, W. (1998). **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 3^o edição. São Paulo: Atlas.

Attie, W. (2000). **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 3^o edição. São Paulo: Atlas.

A. Lopes de Sá, A. (2002). **Curso de Auditoria**. 10^o edição. São Paulo: Atlas.

A. Lopes de Sá, A. (2006). **Teoria da Contabilidade**. 04^o edição. São Paulo: Atlas

Ribeiro, Osni Moura. (2013). **Contabilidade básica**. 03^o edição. São Paulo: Atlas

Franco, Hilário; Marra, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 2^o edição. São Paulo: Atlas, 1991.

Franco, Hilário; Marra, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 3^o edição. São Paulo: Atlas, 2000.

Franco, Hilário; Marra, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 4^o edição. São Paulo: Atlas, 2001

Holmes, Arthur. **Auditoria, princípios y procedimientos**. México: Limusa, 1992.

Schrader, Kurt F. **Auditoria Interna**. 2^o edição. São Paulo: Atlas, 1973.

Marconi, M. de A; Lakatos, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7^a edição. São Paulo: Atlas, 2010.